



Na última segunda-feira, 24 de agosto, a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde, capitaneada pela Associação Paulista de Medicina (APM), iniciou as atividades de 2020, postergadas diante das restrições impostas pela pandemia. O grupo se reuniu virtualmente com duas operadoras, apresentando a pauta do ano, que solicita um reajuste de 13,5% nos procedimentos.

O primeiro encontro foi com a Saúde Caixa, representada pelo coordenador Mauro Moraes de Seixas e pelo analista Alex Amaro do Nascimento. Na sequência, a Comissão esteve com a SulAmérica Saúde. Participaram pela empresa: a superintendente Raquel Imbassahy, a diretora Ana Gaudêncio e o gerente Fábio Leite de Freitas.

Os médicos foram representados, em ambos os encontros, por Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da APM, Antônio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação, e Marcos Pimenta, assessor médico da Diretoria.

Pauta 2020

Neste ano, a pauta dos médicos do estado de São Paulo tem como primeiro item o reajuste de procedimentos em 13,5% – cifra que representa a inflação pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acrescida de 10% de recomposição de perdas históricas.

A Comissão também pede: adoção dos critérios de hierarquização de procedimentos previstos na CBHPM como fórmula de cálculo de remuneração; não descredenciamento imotivado de prestadores por 12 meses; e discussão prévia com prestadores e entidades representativas acerca de formas diferenciadas de remuneração que não sejam o fee for service.

O grupo é formado pela Associação Paulista de Medicina e suas Regionais, com o apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e nacionais com sede em São Paulo.

Ao início de cada ano, é realizada uma Assembleia na sede da APM com representantes das entidades para definir a lista de reivindicações.

Fonte: APM, em 25.08.2020